



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## CONSELHO SUPERIOR DO IFSC

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 25 de março de 2013

1 Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e treze, na rua Quatorze de Julho, nº 150, bairro  
2 Estreito, no Auditório da Reitoria, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa  
3 Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider e do Pró-  
4 Reitor de Desenvolvimento Institucional, Andrei Zwetsch Cavalheiro. Estavam presentes os seguintes  
5 conselheiros: Francisco José Montório Sobral, representante suplente do Ministério da Educação –  
6 MEC; Rosângela Marcos Fêlix, representante suplente da Secretaria de Educação do Estado de Santa  
7 Catarina – SED; Sérgio Luiz Gargioni, representante da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação  
8 de Santa Catarina – FAPESC, (justificou sua ausência); Norberto Dias, representante suplente da  
9 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC; Alessandra Tagliari Caetano da Silva,  
10 representante da Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina – FAESC, (justificou sua  
11 ausência); Fabrício de Souza Albino, representante da Nova Central Sindical de Santa Catarina –  
12 NCSTSC, (justificou sua ausência); Anna Júlia Rodrigues, representante da Central Única dos  
13 Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC, (justificou sua ausência); Dalton Luis Ventura,  
14 representante dos egressos do IFSC, (justificou sua ausência); César Norberto Rihl de Azambuja,  
15 representante dos egressos do IFSC; Widomar Pereira Carpes Júnior, representante dos diretores  
16 gerais; Erci Schoenfelder, representante dos diretores gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli,  
17 representante dos diretores gerais; Nicanor Cardoso, representante dos diretores gerais; Raquel Matys  
18 Cardenuto, representante suplente dos diretores gerais; Clodoaldo Machado, representante dos  
19 docentes; Marcos Araquem Scopel, representante dos docentes; Cleverson Tabajara Vianna,  
20 representante dos docentes (justificou sua ausência); Berenice da Silva Junkes, representante dos  
21 docentes; Aparecida Rocha Gonçalves, representante dos técnicos administrativos; Cedenir Buzanelo  
22 Spillere, representante dos técnicos administrativos; Eliana Cristina Bar, representante dos técnicos  
23 administrativos, (justificou sua ausência); Joana Alexandrina, representante dos discentes; Emanuel  
24 Luiz Flores da Silva, representante dos discentes; Fernando Topal Ramthun, representante dos  
25 discentes; Guerrando Palei Júnior, representante dos discentes. Como convidados estavam presentes:  
26 Elisa Flemming Luz, Pró-Reitora de Administração, Alexandre Motta, Chefe do Departamento de  
27 Orçamento e Finanças; Daniela de Carvalho Carrelas, Pró-Reitora de Ensino; Paulo Roberto  
28 Wollinger, Diretor de Ensino; Silvana Ferreira Pinheiro e Silva, Diretora de Gestão do Conhecimento  
29 - DGC e Cristiele Aparecida Petri, Coordenador de Planejamento. A reunião iniciou sob a presidência

30 do Pró-Reitor, prof. Andrei, pois nesse primeiro momento a Reitora estava participando da aula  
31 inaugural das engenharias do Câmpus Florianópolis. O Pró-Reitor cumprimentou os conselheiros  
32 presentes e explicou que essa reunião extraordinária foi marcada em função da necessidade de  
33 aprovar a Prestação de Contas 2012 e enviá-la à CGU até o dia 28/03/2013. Como ainda não havia  
34 quorum suficiente para a aprovação, a ordem da pauta foi alterada. **Pauta:** 1. Aprovação da ata de  
35 27/02/2013; 2. Informes; 3. Apreciação de resolução *ad referendum*; 4. Aprovação da Prestação de  
36 Contas 2012; 5. Aprovação da Planilha Orçamentária 2013; 6. Aprovação de cursos; 7. Resolução  
37 13/2008 - proposta de metodologia e agenda; 8. Organização da pauta de 2013. **Ordem do dia: 1-**  
38 **Aprovação da ata da 1ª reunião ordinária em 27/02/2013:** A ata foi aprovada e assinada pelos  
39 conselheiros. **2- Organização da pauta 2013:** O prof. Andrei apresentou a proposta da pauta com os  
40 temas que não puderam ser apreciados em 2012 e algumas demandas já previstas para 2013, e  
41 destacou que 03 temas ficaram pendentes por precisar de esclarecimento em relação ao objetivo:  
42 carreira docente, políticas de saúde e prevenção de acidentes e estrutura das funções do IFSC.  
43 Ressaltou que, além dos temas propostos, poderá haver inserções com demandas de rotina como a  
44 aprovação de cursos, por exemplo, e que o tema das funções será discutido no Codir, após a liberação  
45 das FCC's pela SETEC. Os conselheiros destacaram que o tema sobre carreira docente foi solicitado  
46 antes da greve e refere-se, entre outras questões, à progressão. A Pró-Reitora de Administração, prof.  
47 Elisa esclareceu que a CIS, após a alteração do Regimento Geral, será recomposta e está vinculada ao  
48 CDP e vai tratar sobre a carreira dos técnico-administrativos. Quanto à progressão docente, os ajustes  
49 desde 2008 estão sendo feitos e os retroativos do ano de 2013 serão pagos esse ano. Os valores  
50 anteriores a essa data serão calculados, mas entram em restos a pagar e a instituição só poderá  
51 viabilizar após as orientações da SETEC. O CONIF está discutindo, mas ainda não há uma definição.  
52 A orientação aos docentes é aguardar os ajustes e se necessário formalizar o pedido, protocolando o  
53 processo e encaminhando à CGP do seu câmpus. A DGP está fazendo o levantamento de todos os  
54 servidores e a determinação da Reitora é que as CGP's não façam nenhuma progressão neste  
55 momento, nem a de nível, somente após a análise e regularização da DGP. O conselheiro Nicanor  
56 Cardoso sugeriu que se faça uma força tarefa para resolver as irregularidades. A Pró-Reitora ressaltou  
57 que não recebeu nenhuma reclamação formal de docentes sobre irregularidade e explicou que com a  
58 nova legislação é necessário rever os critérios para proceder à progressão docente, inclusive a própria  
59 avaliação de desempenho dos servidores. A conselheira Maria Bertília Oss Giacomelli relatou que  
60 ocorreram casos no câmpus que precisavam de uma orientação sobre política de saúde e prevenção de  
61 acidentes. Destacou-se que o conselheiro Rafael Nilson Rodrigues foi quem sugeriu o tema e poderá  
62 esclarecer o seu objetivo, além disso propuseram que a CPPRS faça uma apresentação no Consup. O  
63 conselheiro Norberto Dias sugeriu como tema a avaliação do Pronatec e outros programas para  
64 analisar a compatibilidade com a Prestação de Contas. **Encaminhamento:** A agenda preliminar do  
65 Consup foi aprovada e será disponibilizada no Fórum. Salientou-se que poderão ocorrer alterações  
66 conforme a demanda da instituição. **3- Apreciação de resolução *ad referendum*:** O prof. Andrei

67 relatou que foi publicada *ad referendum* a Resolução 06/2013/Consup que aprova o Regimento  
68 Eleitoral do Câmpus Araranguá, considerando que o processo iniciou com a aprovação dos  
69 conselheiros no final de 2012. A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves questionou se apenas 02  
70 dias úteis de inscrição seriam suficientes. O conselheiro Marcos Araquem Scopel, membro da  
71 comissão eleitoral do câmpus, explicou que os servidores estão cientes do processo e provavelmente  
72 haverá apenas 01 candidato, o que não causará problemas. **Encaminhamento:** Foi referendada sem  
73 restrição a Resolução 06/2013/Consup. **4- Aprovação da Prestação de Contas 2012:** A  
74 Coordenadora de Planejamento, Cristiele ressaltou que de acordo com a legislação os órgãos públicos  
75 federais têm o dever de prestar contas e explicou que até 2011 o relatório de gestão era individual e a  
76 partir de 2012 será consolidado. Em abril o IFSC será auditado pela CGU que faz a análise prévia e  
77 encaminha os autos ao TCU. Explicou que o Relatório de Gestão é diferente da Prestação de Contas e  
78 apresentou as peças que a compõem. Apresentou também o cronograma das atividades da  
79 Coordenadoria de Planejamento a partir de junho de 2012 até a entrega final do relatório e ressaltou  
80 que na Intranet há o link com as informações, orientações e documentos. Destacou que os envolvidos  
81 no processo são as Pró-Reitorias, o Gabinete da Reitoria, a Unidade de Auditoria Interna e os  
82 Câmpus, e os responsáveis pela consolidação dos dados e elaboração do documento são a DGC, a  
83 Assessoria da PRODIN, a Coordenadoria de Planejamento e a Coordenadoria de Pesquisa  
84 Institucional. A Diretora Silvana destacou que esse processo é o IFSC prestando contas à sociedade  
85 das ações da instituição. É o documento público de tudo o que foi feito no ano de 2012. Os destaques  
86 dos acontecimentos foram: o 1º ano de gestão da 1ª Reitora eleita na instituição, o II Fórum Mundial  
87 da Educação, com mais de 16 mil participantes de todo o mundo, o trabalho de referência na rede do  
88 programa Ciência sem Fronteiras, o lançamento do novo Portal IFSC, o 5º ano consecutivo como  
89 melhor centro universitário do país, a greve dos servidores com implicação nos calendários  
90 acadêmicos e administrativos. A Diretora Silvana apresentou os números do IFSC, que são os  
91 indicadores de desempenho obrigatórios para todos os IF's, e esclareceu que em janeiro de 2013 foi  
92 proposta uma nova metodologia e a SETEC alterou a composição dos indicadores. A forma de  
93 extração dos dados foi modificada, os conceitos mudaram e provocou uma ruptura na série histórica.  
94 Informou que foi criado um grupo de trabalho na SETEC para definir os novos indicadores e definir  
95 os parâmetros, e ressaltou que a fórmula de cálculo precisa ser reavaliada. O conselheiro Norberto  
96 Dias parabenizou os indicadores de eficiência do IFSC e convidou os conselheiros a propor os  
97 indicadores de eficácia: quantos alunos entram e quantos se formam. A presidente, prof. Maria Clara,  
98 informou que os indicadores foram determinados pelo TCU e estão definidos no Termo de Metas que  
99 foi proposto para todos os IF's. O Pró-Reitor, prof. Andrei destacou que a diferença é explicada pela  
100 alteração de metodologia para a análise dos dados. E informou que em 2011 a SETEC implementou o  
101 SISTEC, que é sistema que traz a informação dos alunos, o número de matrículas sem a equalização  
102 da carga horária dos cursos. O conselheiro Nicanor Cardoso questionou qual será o cálculo que o  
103 MEC vai utilizar para o Termo de Metas. A presidente, prof. Maria Clara, informou que em 2011 os

104 cálculos eram feitos com base no sistema de dados da instituição e as discrepâncias dos dados em  
105 2012 ocorreram em todos os IF's. Ressaltou que o CONIF está discutindo a questão dos indicadores.  
106 Existem problemas nos sistemas, mas os dados de alunos para a composição da Matriz Orçamentária  
107 são extraídos do Sistec, assim como os dados para os indicadores do Termo de Metas. A Presidente  
108 destacou que o reforço da PROEN, com a criação de 02 diretorias, justifica-se pela necessidade de  
109 segurança da informação. O conselheiro Norberto Dias ressaltou que é papel do Consup definir os  
110 indicadores que digam respeito à instituição. Argumentou que não existe eficiência e eficácia em rede  
111 se não existe sistema, e que o Fundo de TI deve ser tratado como investimento e não como custeio. É  
112 necessário pensar como é tratada a informação no IFSC para chegar a um nível de governança  
113 aceitável. A Presidente destacou que as licenciaturas precisam ser tratadas de forma diferente, uma  
114 vez que existe a necessidade do atendimento das políticas públicas e que os câmpus em implantação  
115 têm um tratamento diferenciado nos primeiros anos. A Diretora Silvana destacou que os conselheiros  
116 estão apreciando a prestação de contas e identificando a necessidade de discutir os indicadores reais  
117 para o crescimento da instituição e para responder aos indicadores obrigatórios do TCU. Destacou  
118 também o trabalho da Auditoria Interna durante o processo e que a Prestação de Contas é um  
119 instrumento de gestão. O conselheiro Clodoaldo Machado destacou que a 1ª reunião da qual  
120 participou foi referente à Prestação de Contas 2011, sendo que naquela oportunidade lamentou a falta  
121 do histórico dos dados que permitissem uma análise mais apurada, parabenizou a equipe atual pelo  
122 trabalho realizado, que contempla séries históricas e questionou sobre o indicador candidato vaga,  
123 bem como sugeriu que fosse incluída uma tabela com o detalhamento do orçamento por câmpus, a  
124 fim de permitir a comparação entre valores orçados e executados. Citou como exemplo o Câmpus  
125 Jaraguá do Sul, que devolveu recursos do orçamento no ano de 2012. A presidente, prof. Maria Clara,  
126 esclareceu que o número da oferta de vagas dobrou em razão da implantação dos câmpus da  
127 Expansão II, isso explica a queda desse indicador e que o orçamento está configurado para uma  
128 atuação em rede, que não houve devolução de valores, mas sim uma realocação de recursos. O  
129 conselheiro Fernando Topal Ramthun solicitou olhar com carinho para o Câmpus Jaraguá do Sul que  
130 tem problemas de infiltração nas salas de aula e também a questão da acessibilidade. A Presidente  
131 ressaltou que os câmpus mais antigos têm problemas de infraestrutura e pediu a colaboração de todos  
132 para atuar na resolução dos problemas, pediu aos diretores e servidores que se empenhem para  
133 estabelecer o espírito colaborativo de rede. Salientou que muitas vezes há cobranças, mas na verdade  
134 algumas questões dependem do empenho e de uma ação de solidariedade para a execução  
135 orçamentária. É preciso pensar a instituição de outra forma e promover uma mudança de cultura no  
136 IFSC. O conselheiro Emanuel Luiz Flores da Silva parabenizou a equipe e destacou que está na  
137 instituição há 10 anos e se sente feliz por participar do processo de evolução do IFSC, que é  
138 referência no Estado, no Brasil e também no exterior com os programas de intercâmbio. Ressaltou  
139 que se orgulha de fazer parte da instituição e que percebe a perspectiva de que pode evoluir. É  
140 importante que os diretores se unam e entendam a fragilidade de um câmpus. Destacou ainda que está

141 participando da comissão que vai elaborar o PDI que vai pontuar as fragilidades e dar o norte para a  
142 instituição, que em 04 anos passou por um processo rápido de mudança de CEFET para IFSC. O  
143 conselheiro Erci Schoenfelder ressaltou que a instituição deve responder aos indicadores que são  
144 exigidos, mas também se preocupar com os indicadores reais e trabalhar para integrar a rede IFSC. A  
145 conselheira Aparecida Rocha Gonçalves destacou o novo formato do documento consolidado de  
146 acordo com as indicações do TCU e sugeriu, considerando a mudança de metodologia para os  
147 indicadores, incluir um comentário na análise dos gráficos fazendo uma observação sobre as  
148 mudanças. Além disso, questionou se os dados sobre o organograma da Reitoria e os Colegiados  
149 estão atualizados, de acordo com a aprovação de alteração do Regimento Geral em 2013. A Diretora  
150 Silvana explicou que a análise da DGC em relação às mudanças ocorridas estarão contempladas na  
151 elaboração do relatório. **Encaminhamento:** A Prestação de Contas 2012 foi aprovada pelos  
152 conselheiros e as sugestões serão analisadas pela equipe da DGC. O Pró-Reitor de Desenvolvimento  
153 Institucional, prof. Andrei, parabenizou a equipe pelo trabalho realizado. **5- Aprovação da Planilha**  
154 **Orçamentária 2013:** A presidente, prof. Maria Clara, informou que a lei do orçamento foi aprovada  
155 há 02 semanas, que já houve contingenciamento e que as diretrizes ainda estão em processo de  
156 elaboração. Destacou que a proposta é aprovar a planilha orçamentária com base na lei de aprovação  
157 e depois, conforme as orientações da SETEC, fazer os ajustes necessários. O Chefe de Departamento  
158 de Orçamento e Finanças, Alexandre Motta, apresentou a planilha com os valores divididos por  
159 câmpus, mas destacou que quem recebe o orçamento é o IFSC na Unidade Gestora - UG 158516. Em  
160 2012 foram criadas as UGR's – Unidades Gestoras Responsáveis para os câmpus apenas para o  
161 controle de seu orçamento. Além disso, esclareceu que na prestação de contas não há separação por  
162 câmpus, pois o orçamento é liberado para o IFSC. A Pró-Reitora, prof. Elisa explicou que a divisão  
163 do orçamento em custeio e investimento foi feita em julho de 2012 e o processo de planejamento do  
164 IFSC levou em conta esse orçamento. Para 2014 haverá uma inversão e o orçamento será estimado já  
165 considerando o planejamento. Ressaltou que ainda é necessário melhorar a questão da integração do  
166 planejamento e do orçamento, mas a instituição já está dando o primeiro passo. O IFSC está  
167 recebendo parcelas do custeio e não houve ainda a liberação do investimento. O conselheiro Nicanor  
168 Cardoso ressaltou que o valor do Fundo de TI aprovado no Codir foi de 4% do orçamento do câmpus  
169 e não os valores constantes na planilha, propôs manter o valor da rubrica de custeio e diminuir de  
170 investimento e capacitação, e ressaltou também que o contingenciamento será sobre tudo. O Pró-  
171 Reitor, prof. Andrei, esclareceu que o Colégio de Dirigentes havia aprovado uma redução de 6,6%  
172 para 4% e sugerido a retirada da necessidade 60 da minuta do PDTI 2013. Como essa necessidade  
173 previa apenas recursos de investimento, não houve redução dos montantes de capacitação e custeio  
174 previstos na proposta apresentada ao Codir. Assim, esclareceu que a planilha apresentada pelo DOF  
175 apenas trazia os valores calculados a partir do que fora acordado pelo Codir. O conselheiro Widomar  
176 Pereira Carpes Júnior ressaltou que o objetivo deste ponto de pauta no Consup é o de aprovar a  
177 proposta geral do IFSC e os ajustes por câmpus serão feitos na reunião do Codir. **Encaminhamento:**

178 Os conselheiros aprovaram a Planilha Orçamentária 2013. Os ajustes serão realizados na reunião do  
179 Colégio de Dirigentes. O valor do Fundo de TI foi definido em 4% sobre o valor total, respeitadas as  
180 particularidades dos câmpus. **6- Aprovação de cursos:** a) Técnico Integrado PROEJA em  
181 Enfermagem – Câmpus Florianópolis: A Pró-Reitora, prof. Daniela, explicou que foi aprovada no  
182 CEPE a suspensão do curso por 02 semestres, mas o câmpus solicita a extinção da oferta,  
183 argumentando principalmente a falta de recursos e corpo docente. Ressaltou que o objetivo do curso  
184 era dar oportunidade aos auxiliares de enfermagem. O curso tinha um público definido, mas a seleção  
185 foi aberta e deveria ter sido focada nesse público. Os conselheiros destacaram que o câmpus listou  
186 uma série de fatores que prejudicam a oferta do curso e argumentou que passará a ofertar o curso  
187 técnico subsequente em Enfermagem com entrada anual e o FIC de Cuidador de Idosos. A Pró-  
188 Reitora ressaltou que o CEPE é favorável à suspensão e ao acompanhamento para alteração da forma  
189 de ingresso no curso e uma reavaliação do Consup. **Encaminhamento:** Os conselheiros são  
190 favoráveis à suspensão por 02 semestres e solicitaram o acompanhamento e análise do CEPE para o  
191 posicionamento futuro do Consup em relação à extinção do curso. b) Técnico Subsequente em  
192 Tradução e Interpretação de Libras – Câmpus Palhoça Bilíngue: A Pró-Reitora destacou que o  
193 câmpus é referência nessa área, esse é o primeiro curso em oferta no Estado e está dividido em módulos  
194 com previsão de certificação. A presidente, prof. Maria Clara, solicitou que o CEPE reveja o número  
195 da oferta inicial dos cursos do IF-SC, considerando o alto índice de evasão. Destacou que a análise da  
196 oferta tem que considerar a conjuntura do câmpus e do próprio curso e entende que é possível uma  
197 oferta maior. Os conselheiros fizeram os seguintes destaques: 1) sugestão de que o nome do curso  
198 seja Técnico em Tradução e Interpretação de Libras – Modalidade Subsequente e sugeriram que os  
199 nomes dos cursos do IFSC sejam revistos, seguindo esse modelo uma vez que essa é a forma como  
200 consta no diploma; 2) questionamento se o curso consta no catálogo nacional de cursos; 3) sugestão  
201 de ofertar o curso a distância, para ter abrangência nacional; 4) sugestão de que a oferta seja anual  
202 com entrada semestral; 5) solicitação de ampliar o número de vagas para a oferta inicial. As sugestões  
203 foram anotadas pela Pró-Reitora para encaminhamento ao CEPE. **Encaminhamento:** O curso foi  
204 aprovado pelos conselheiros e as sugestões serão encaminhadas ao CEPE. c) Pós-Graduação lato  
205 sensu em Educação Profissional integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens  
206 e Adultos – PROEJA: A Pró-Reitora, prof. Daniela, destacou que o curso é fomentado pelo MEC e  
207 pela e-Tec, a oferta será em 05 pólos, na modalidade a distância, com um total de 200 vagas e em  
208 conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino. Os conselheiros parabenizaram o projeto do curso.  
209 **Encaminhamento:** O curso foi aprovado com louvor. d) Técnico Concomitante em Mecatrônica: A  
210 Pró-Reitora, prof. Daniela, apresentou as características do curso. Foi questionado à conselheira e  
211 Diretora do Câmpus Lages, Raquel Matys Cardenuto, se havia a possibilidade de ofertar 40 vagas. A  
212 conselheira Raquel respondeu que a justificativa da oferta é a decisão do Colegiado do Câmpus, mas  
213 em princípio haveria sim espaço físico para essa oferta. A presidente, prof. Maria Clara, solicitou à  
214 Pró-Reitora de Ensino que o CEPE discuta e proponha as diretrizes aos câmpus, considerando as

215 ponderações dos conselheiros: entrada semestral e oferta mínima de 40 vagas e que a oferta inferior a  
216 40 vagas deverá ser justificada pela área. **Encaminhamento:** O curso foi aprovado e a solicitação  
217 será encaminhada ao CEPE para regulamentar as novas diretrizes propostas pelo Consup: entrada  
218 semestral com oferta mínima de 40 vagas para todos os cursos. O não atendimento a essa exigência  
219 deverá ser justificado pela área técnica. **7- Resolução 13/2008 - proposta de metodologia e agenda:**  
220 A Pró-Reitora de Ensino, prof. Daniela, informou que a Resolução 13/2008 regulamenta as atividades  
221 dos docentes desde a época do CEFET e foi verificada a necessidade de revisão. A Pró-Reitora, prof.  
222 Daniela, explicou que a PROEN pretende estruturar uma comissão que contemple as diferentes fases  
223 da instituição, os câmpus mais antigos, a pré-expansão, a expansão I e a expansão II e todas as  
224 regiões. Relatou que a proposta de metodologia, do cronograma e da composição da comissão para a  
225 revisão da Resolução foi apresentada na reunião do Codir, em 04/03/2013. Os dirigentes  
226 consideraram desnecessária a representação do Codir e sugeriram a inclusão de mais 01 representante  
227 da região norte. A comissão fará uma consulta aos docentes para obter as informações de base, além  
228 da compilação da legislação em vigor e da sistematização e socialização de todas as regras utilizadas  
229 nos institutos federais. O conselheiro Marcos Araquem Scopel destacou a importância do tema,  
230 informando que recebe solicitações e questionamentos diversos dos docentes por e-mail, e questionou  
231 a possibilidade de discussão interna no Consup. A presidente, prof. Maria Clara, informou que a  
231 proposta foi discutida no Codir que propôs a elaboração de 02 versões com consulta aos servidores,  
233 visando à participação efetiva dos docentes. A Pró-Reitora, prof. Daniela, explicou que as chefias de  
234 ensino vão articular o processo junto aos docentes. O conselheiro Clodoaldo Machado reforçou que  
235 existe uma expectativa grande na discussão da resolução e também recebeu solicitação por e-mail de  
236 que haja representação dos pares na comissão e de que os impedimentos legais sejam divulgados de  
237 forma sistematizada. A Presidente destacou que o Consup tem a prerrogativa para indicar os  
238 representantes e entende que essa participação daria legitimidade ao processo. A conselheira  
239 Aparecida Rocha Gonçalves relatou que analisando a composição da comissão percebe que o  
240 processo vai nascer da base e vai levar em consideração a legislação vigente, porém sente falta de um  
241 processo de consulta, como uma audiência pública, um espaço mais amplo. A presidente, prof. Maria  
242 Clara, destacou que fazia parte da comissão da Resolução 13, que entende a necessidade de um  
243 momento coletivo, porém argumentou que o modelo utilizado para discussão em 2008 não foi  
244 adequado. O conselheiro Clodoaldo Machado sugeriu a inclusão de 03 docentes, membros do CEPE.  
245 A Presidente sugeriu uma reunião aberta com a presença do Consup, do Codir e do CEPE, destacando  
246 que o objetivo não é realizar uma assembleia para votação da proposta, mas sim apresentar a minuta  
247 de resolução e ouvir a comunidade. **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram a comissão para a  
248 revisão da Resolução 13/2008 que está composta pelos seguintes representantes/servidores: Chefia de  
249 Ensino, Pesquisa e Extensão dos câmpus das cinco regiões: sul – Araranguá, Grande Florianópolis,  
250 Florianópolis e São José, norte – Joinville, vales Itajaí - Itapocu Jaraguá do Sul – Geraldo  
251 Werninghaus, oeste –Xanxerê, e planalto – Lages; Pró-reitor de Ensino; Pró-reitor de Pesquisa, Pós-

252 graduação e Inovação; Pró-reitor de Extensão e Relações Externas; 01 representante docente do  
253 Conselho Superior, a conselheira Berenice da Silva Junkes e como suplente o conselheiro Marcos  
254 Araquem Scopel; e 03 representantes docentes do CEPE. Foi aprovada também a apresentação da  
255 minuta em audiência pública sem o objetivo de votação, com a presença dos membros do CEPE, do  
256 Codir e do Consup, após as 02 consultas aos câmpus e a elaboração da terceira e última versão. O  
257 cronograma ficou definido da seguinte forma: Apreciação da proposição da composição da comissão  
258 e processo de Revisão da Resolução 13/2008 – no Codir - (18/02/13, nova data: 04/03); Apreciação  
259 da proposição da composição da comissão e processo de Revisão da Resolução 13/2008 – no CEPE –  
260 (19/02/13); Referendar proposição aprovada pelo CEPE no Consup - (27/02/13, nova data: 25/03);  
261 Sensibilização dos docentes para o momento de revisão da Resolução 13/2008 - (a definir); Consulta  
262 aos docentes – informações de base para revisão – (18/03/13 – 07/04/13, nova data a definir);  
263 Compilação das informações (legislação vigente e informações de base) - (08/04/13 – 29/04/13);  
264 Elaboração de uma primeira versão - (30/04/13 – 15/05/13); Apresentação da primeira versão aos  
265 Chefes do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e deflagração de consulta aos câmpus/CEPE  
266 – (20/05/13); Primeira consulta aos câmpus - (21/05/13 – 28/06/2013); Sistematização das  
267 proposições dos câmpus pela comissão e elaboração da Segunda Versão - (1º/07/13 – 26/07/13);  
268 Segunda consulta aos câmpus - (29/07/13 – 05/09/13); Elaboração da minuta (terceira e última  
269 versão) - (06/09/13 – 20/09/13); Apresentação da minuta em Audiência Pública (com presença dos  
270 membros do CEPE, Codir e Consup) - (encontrar data e rever cronograma); Elaboração de parecer  
271 técnico pelo CEPE – (01/10/13); Análise da minuta pelo Codir – (14/10/13); Aprovação da minuta  
272 pelo Consup – (reunião extraordinária em novembro ou ordinária em dezembro). A agenda será  
273 revista e definida pela comissão. **8- Informes:** A Presidente informou: a) foi discutida no CONIF a  
274 questão da planilha orçamentária, embora não haja ainda nenhuma definição. A reunião mais  
275 importante deverá acontecer em Vitória nos dias 09, 10 e 11/04 onde deverá ser discutida também a  
276 questão das FCC's. Na última reunião, o CONIF reiterou a decisão de se ter uma estrutura  
277 administrativa própria e institucionalizar a EaD. b) No dia 17/03 aconteceu a prova objetiva do  
278 Concurso Público 2013 com quase 21.700 inscritos. No total de 101 provas diferentes, houve apenas  
279 a anulação da prova do cargo de docente de Engenharia Elétrica e docente de Libras, por problemas  
280 técnicos. A comissão está trabalhando para a reposição dessas provas que foram anuladas e da 2ª  
281 etapa que deve iniciar no dia 12/04, com as provas prática, discursiva e de desempenho didático.  
282 Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Superior, prof. Maria Clara Kaschny  
283 Schneider, declarou encerrada a reunião da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária deste  
284 Conselho, lavrei a presente ata, que dato e assino, após assinada pela presidente e pelos demais  
285 membros presentes.

---

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER  
Presidente do Conselho Superior



\_\_\_\_\_  
FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL  
Representante suplente do MEC

\_\_\_\_\_  
ROSÂNGELA MARCOS FÊLIX  
Representante suplente da SED

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
SÉRGIO LUIZ GARGIONI  
Representante da FAPESC

\_\_\_\_\_  
NORBERTO DIAS  
Representante suplente da FIESC

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA  
Representante da FAESC

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
ANA JÚLIA RODRIGUES  
Representante da CUT SC

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO  
Representante da NCST SC

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
DALTON LUIS VENTURA  
Representante dos egressos

\_\_\_\_\_  
CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA  
Representante dos egressos

\_\_\_\_\_  
WIDOMAR PEREIRA CARPES JÚNIOR  
Representante dos diretores gerais

\_\_\_\_\_  
ERCI SCHOENFELDER  
Representante dos diretores gerais

\_\_\_\_\_  
MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI  
Representante dos diretores gerais

\_\_\_\_\_  
NICANOR CARDOSO  
Representante dos diretores gerais

\_\_\_\_\_  
CLODOALDO MACHADO  
Representante dos docentes

\_\_\_\_\_  
MARCOS ARAQUEM SCOPEL  
Representante dos docentes

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
CLEVERSON TABAJARA VIANNA  
Representante dos docentes

\_\_\_\_\_  
BERENICE DA SILVA JUNKES  
Representante dos docentes

\_\_\_\_\_  
APARECIDA ROCHA GONÇALVES  
Representante dos técnicos administrativos

(justificou a ausência) \_\_\_\_\_  
ELIANA CRISTINA BAR  
Representante dos técnicos administrativos

\_\_\_\_\_  
CEDENIR BUZANELO SPILLERE  
Representante dos técnicos administrativos

\_\_\_\_\_  
EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA  
Representante dos discentes

\_\_\_\_\_  
JOANA ALEXANDRINA  
Representante dos discentes

---

GUERRANDO PALEI JUNIOR  
Representante dos discentes

---

FERNANDO TOPAL RAMTHUN  
Representante dos discentes

---

ADRIANA BRAGA GOMES  
Secretária do Conselho Superior